



FEB se manifesta solidária as religiões de matriz africana

Fonte: www.febnet.org.br

A Federação Espírita Brasileira (FEB), por meio de seu presidente, Antônio César Perri de Carvalho, divulgou manifesto na última quarta-feira (21) em apoio às religiões de matriz africana.

De acordo com o manifesto “em um momento que as diversas expressões religiosas se unem para o diálogo contra a intolerância, imprescindível se faz o repúdio às ações discriminatórias que ofendem os direitos humanos, gerando preconceito e fanatismo”, argumentou o presidente.

A manifestação se contextualiza com a reação nacional à sentença proferida pelo juiz da 17ª Vara Federal do Rio, Eugênio Rosa de Araújo, que decidiu em seu veredicto que umbanda e candomblé não podem ser consideradas religiões.

Líderes de vários segmentos religiosos, ativistas da causa dos direitos humanos, da igualdade racial e combate ao racismo vieram a público se solidarizar com os segmentos de matriz africana.

Para eles, a sentença tem cunho preconceituoso e extrapola a função do Poder Judiciário, uma vez que o Brasil é um Estado laico, o que significa respeitar a autonomia e a liberdade religiosa.

Antônio César Perri encerra a nota, em nome da FEB, afirmando que “a lição de amor ao próximo conduz, necessariamente, à formação de uma sociedade que promova o respeito, o diálogo inter-religioso fomentando a fraternidade e solidariedade entre todos, bem como liberdade de consciência e de crença”.